

Cita da sessão ordinária do dia 14 de junho de 1993.

Na oitavo dia do mês de junho, as vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Nipoá, sob a presidência do Sr vereador Antonio Magista Filho e secretariado pelos Srs vereadores Bartolomeu Pimentel Alves e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs: Junior Carvalho Valentim, Orlando Marques, Antonio Carlos Ribeiro, Altamir Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Ciparecido Santana, Stortari Lucio no César Scaloni e Lennart Teixeira Pinto, havendo presença total dos Srs vereadores o Sr presidente dá por aberta a presente sessão: Expediente: O Sr presidente coloca em discussão os atos das sessões ordinária e extraordinária do dia 31 de maio de 1993.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr presidente coloca a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o expediente o Sr presidente solicita ao Sr secretário para fazer a leitura da indicação de nº 18/93, de autoria do Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro, que trata sobre a perfuração de dois poços semi-artesianos, e que após ser lida foi colocada em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Segundo o expediente o Sr presidente franqueou a palavra aos Srs vereadores, fazendo uso da mesma o Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro;

que levou ao conhecimento dos Srs vereadores que estando todos empenhados na cobertura do quadro, e que ele está se esforçando ao máximo para conseguir a verba junto à Secretária, mas foi feito um projeto de oitocentos mil reais pela arquitetura o qual levado pelo Sr prefeito ele ao Secretário e como o orçamento não estava pronto os papéis voltaram para serem refeitos e o mesmo projeto voltou pedindo nove milhões de cruzeiros e o Secretário disse que não podia autorizar esse quantia por ele ser muito alto.

Fez uso da palavra o Sr vereador Lenormet Teixeira Pinto: pede providências para que seja retirado o alvará localizado juntamente com a televisão da praça, o qual está com sua estrutura comprometida e pode cair a qualquer momento. Pede também providências quanto à falta de remédios no centro de saúde para de assim evitar reclamações da população.

Fez uso da palavra o Sr vereador Orlando Marquesi: apóia as reivindicações feitas pelos Srs vereadores Lenormet Teixeira Pinto e quanto a isso que o Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro as derrecu isto é uma falha muito grave que não poderia ter acontecido.

Fez uso da palavra o Sr vereador Bartolomeu Piemonte Tibres: apóia as reivindicações feitas pelos outros colegas e pede ao Sr prefeito que se dedique mais à área de saúde do município quanto ao alvará e a televisão da praça ele é mais a favor que ambos sejam desativados e aproveitados para outro local, e pede também que o Sr prefeito acompanhe ^{muitos} os trabalhos do prefeito.

ra para que não sejam cometidos erros desta ordem, os quais nemham prejudicar o andamento de obras do município.

Faz uso da palavra o Sr vereador Benedito Lucio Pinto: disse que sobre a falha do projeto ele acha que tanto é erro do Sr prefeito como dos funcionários que fizeram este projeto. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente passamos à ordem do dia.

O Sr presidente solicita ao Sr secretário para fazer a leitura do Decreto Legislativo nº 02/93 e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro: apóia o decreto, dizendo que a pessoa que será homenageada é realmente merecedora deste título.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr presidente coloca o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos à explicação pessoal.

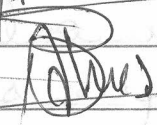
Fazendo uso da palavra o Sr vereador Benedito Lucio Pinto: pede a compreensão dos Srs vereadores quanto a bordo algumas faltas do Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro, que justifica sua falta acompanhando os trabalhos do Sr Prefeito em São Paulo, disse achar válida sua justificativa e pede a compreensão dos demais.

Faz uso da palavra o Sr vereador Antonio Carlos Ribeiro: disse que não mede esforços quanto a cooperar com os trabalhos pelo município, tanto aqui como em São Paulo e quanto a bordo as faltas seria

apenas em algumas eventualidades e não sem motivo e frequentes e também não benéficas somente ele, mas algum outro vereador que precise ^{faltar} por alguma eventualidade, desde que este determinado ato não venha prejudicar ninguém e nem os andamento dos trabalhos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse ser válida a intensão do padre colega porque ele tem se dedicado bastante ao município e que suas faltas podem ser relevadas desde que ele justifique as para que todas possam compreender o motivo da falta. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente agradeceu a proteção divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão, solicitando a secretária que leve a presente ata que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: Amplio

1º Secretário: 

2º Secretário: 